



Previdência Social: *Diagnóstico e Reforma*

Felipe Salto

Diretor-Executivo

São Paulo, 21 de março de 2019

- ❖ Sobre a IFI
- ❖ Diagnóstico do problema econômico, fiscal e previdenciário
- ❖ A PEC nº 6/2019 e seus efeitos fiscais

1. Inspirada no Congressional Budget Office (CBO), Estados Unidos, e no Office for Budget Responsibility (OBR), Reino Unido
2. Cerca de 40 países possuem instituições similares
3. Objetivo geral é ampliar a transparência das contas públicas e melhorar a disciplina fiscal do país
4. OCDE e FMI têm destacado a atuação da IFI do Senado Federal nestes **2 anos** de atuação

- ❖ Economia passa por um dos **piores momentos** dos últimos 120 anos
- ❖ Dívida pública atingiu **80% do PIB e cresce ininterruptamente**, com crescimento econômico em 1% e juros reais em 2,5% ao ano
- ❖ Expansão dos gastos públicos não foi concentrada em **investimentos**, que hoje **estão no pior nível da série histórica**
- ❖ A **Previdência Social**, as desonerações, os salários e as transferências sociais ocupam espaço importante e crescente no orçamento público
- ❖ **Reformas podem ajudar** a restaurar o equilíbrio fiscal, ainda que o crescimento econômico dependa de uma série de outros fatores

CRESCIMENTO DO PIB E JUROS REAIS SÃO VARIÁVEIS ESSENCIAIS PARA DEFINIR AS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA

Parâmetro	2015	2016	2017	Cenário Base			Cenário Otimista		Cenário Pessimista	
				2018	2019	2020-2030	2019	2020-2030	2019	2020-2030
<u>PIB - Crescimento real</u>	-3,5	-3,5	1,0	1,4	2,3	2,2	2,9	3,4	1,1	1,4
Massa salarial - Crescimento real	0,5	-3,4	2,3	2,0	2,4	2,3	3,6	3,0	1,5	1,5
IPCA	10,67	6,29	2,95	3,75	4,25	3,91	3,65	3,65	5,23	5,79
Taxa de câmbio R\$/US\$ (final de período)	3,90	3,26	3,31	3,87	3,69	4,07	3,36	3,58	3,92	4,83
Selic - final de período	14,25	13,75	7,00	6,50	8,00	8,50	7,00	7,00	9,50	11,86
<u>Juros reais</u>	3,2	7,0	3,9	2,7	3,6	4,4	3,6	3,2	4,1	5,7

Simulações para o superávit primário requerido para **estabilizar a DBGG**

		Dívida - % do PIB					
		60	70	80	90	100	110
Juros e PIB - variação %	3,5% e 3,0%	0,30	0,35	0,40	0,45	0,50	0,55
	4,3% e 2,2%	1,26	1,47	1,68	1,89	2,10	2,31
	5,0% e 1,5%	2,10	2,45	2,80	3,15	3,50	3,85
	5,5% e 1,0%	2,70	3,15	3,60	4,05	4,50	4,95
	6,0% e 0,5%	3,30	3,85	4,40	4,95	5,50	6,05

Fonte: Elaboração própria.

➔ *Como o deficit é de 1,7% do PIB, há pelo menos **3,4 pontos** do PIB para serem “resolvidos”*

- Comparações internacionais mostram que a dívida brasileira supera a média dos países emergentes e se aproxima do nível dos desenvolvidos, com déficit nominal (incluindo juros) mais elevado e juros (custo de se fazer dívida) igualmente mais altos

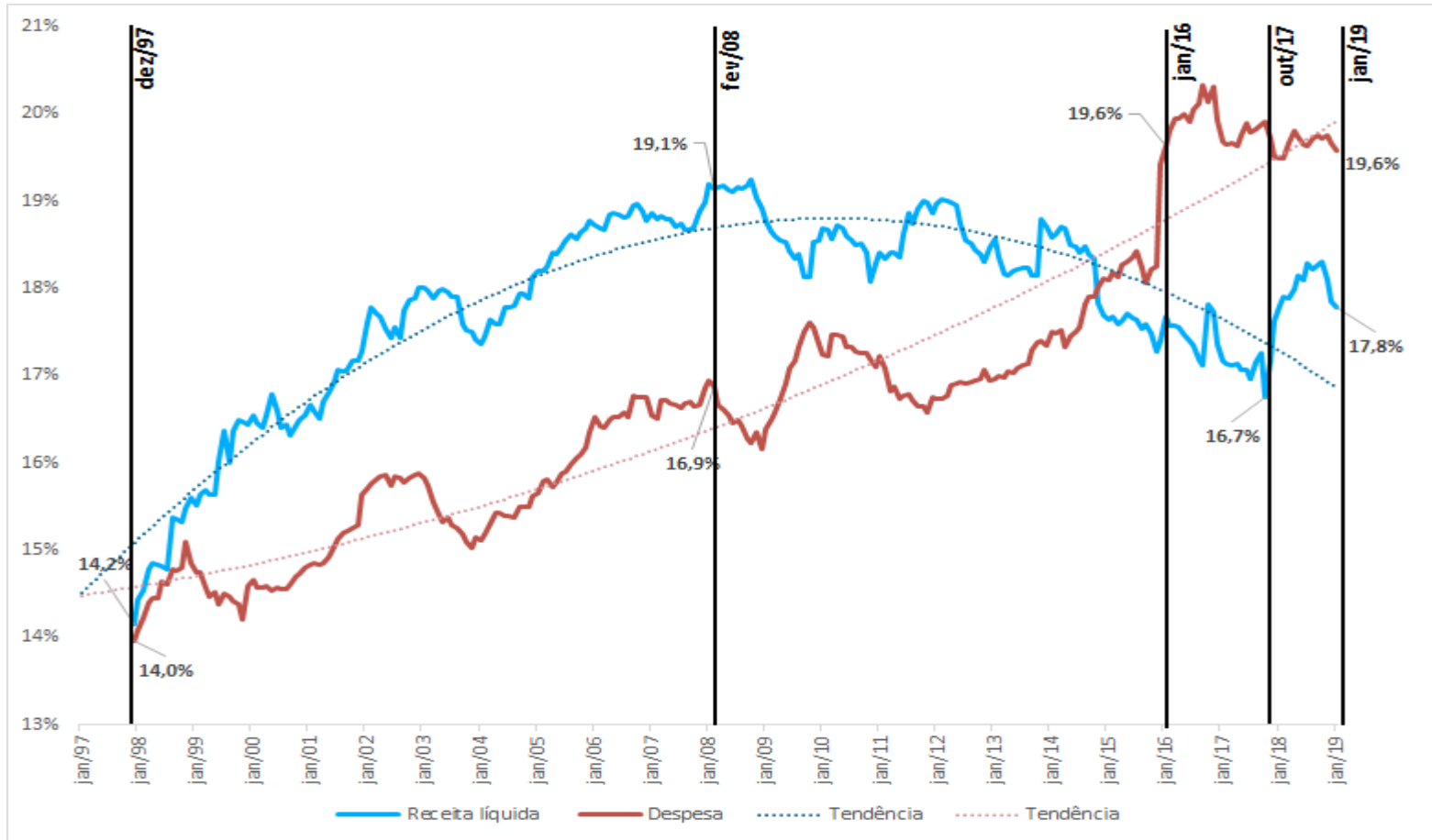
Tabela 4: Dívida bruta (conceito FMI) e déficit fiscal (nominal) – % do PIB

		2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	Dívida	60,2	62,3	72,5	78,3	83,4	87,7
	Déficit	3,0	5,4	10,3	9,0	9,2	9,3
Emergentes	Dívida	38,3	40,4	43,8	46,8	48,3	49,9
	Déficit	1,7	2,5	4,5	4,8	4,4	4,2
Desenvolvidos	Dívida	105,3	104,5	104,1	106,3	105,3	104,2
	Déficit	3,6	3,1	2,6	2,8	2,7	2,3

Fonte: FMI. Elaboração – IFI/Senado.

Receitas e Despesas

Receitas líquidas e despesas totais do governo central acumuladas em 12 meses – % do PIB*

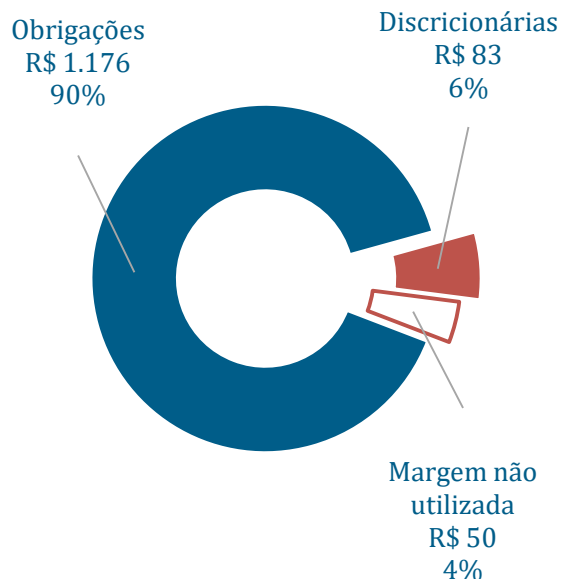


* As séries originais foram descontadas em R\$ 74,8 bi nas receitas e em R\$ 42,9 bi nas despesas, em setembro de 2010, para neutralizar os efeitos da cessão onerosa do pré-sal à Petrobras e a capitalização ocorrida. As linhas de tendência são aproximações das séries históricas por um polinômio de segundo grau.

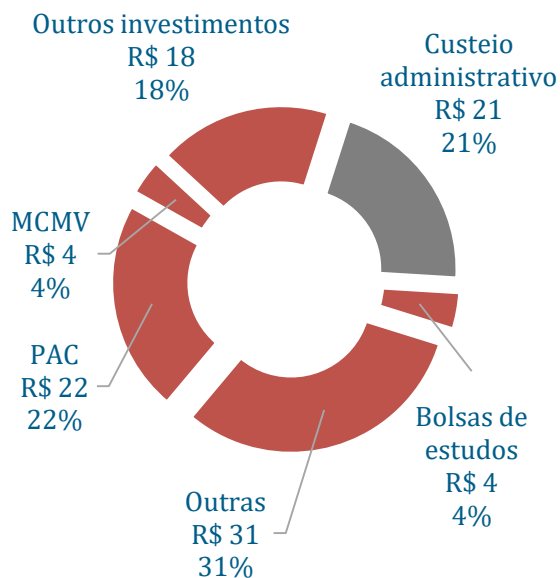
Composição da Margem Fiscal

- Conjunto de **obrigações** representa cerca de **90%** do gasto público federal.
- **Cerca de 45%** da margem fiscal em 2017 foi composta por investimentos, sendo 22% do PAC.
- **Custeio administrativo** é relativamente pequeno e apresenta elevada rigidez para reduções no curto prazo, uma vez que **60%** é composto por material de consumo e serviços de apoio.

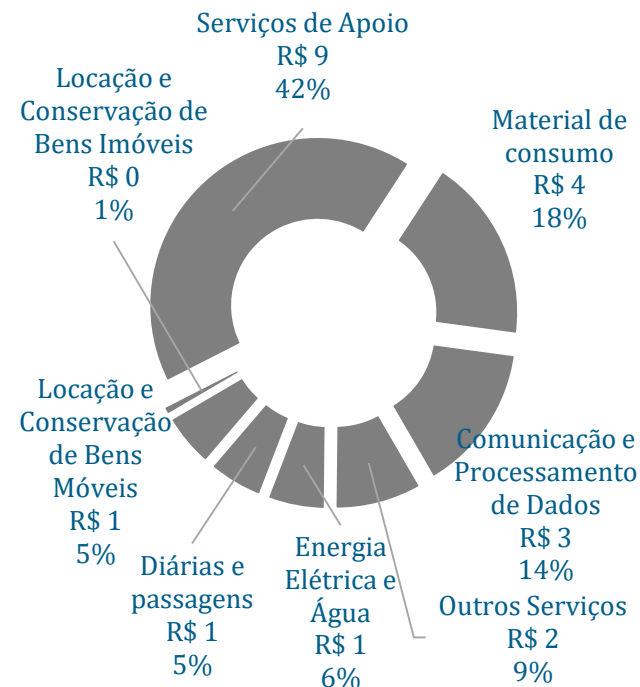
Despesas sujeitas ao teto



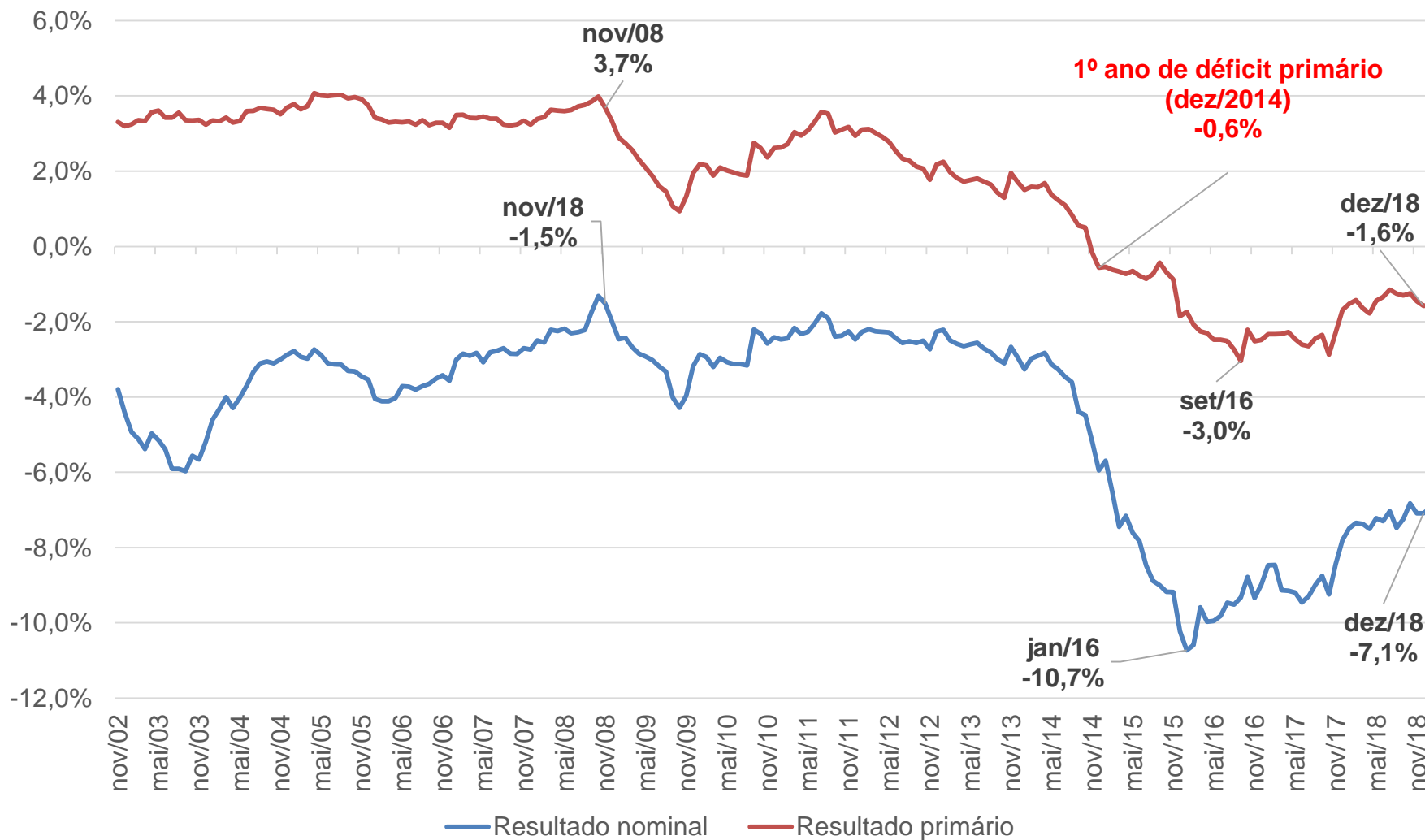
Discricionárias



Custeio Administrativo

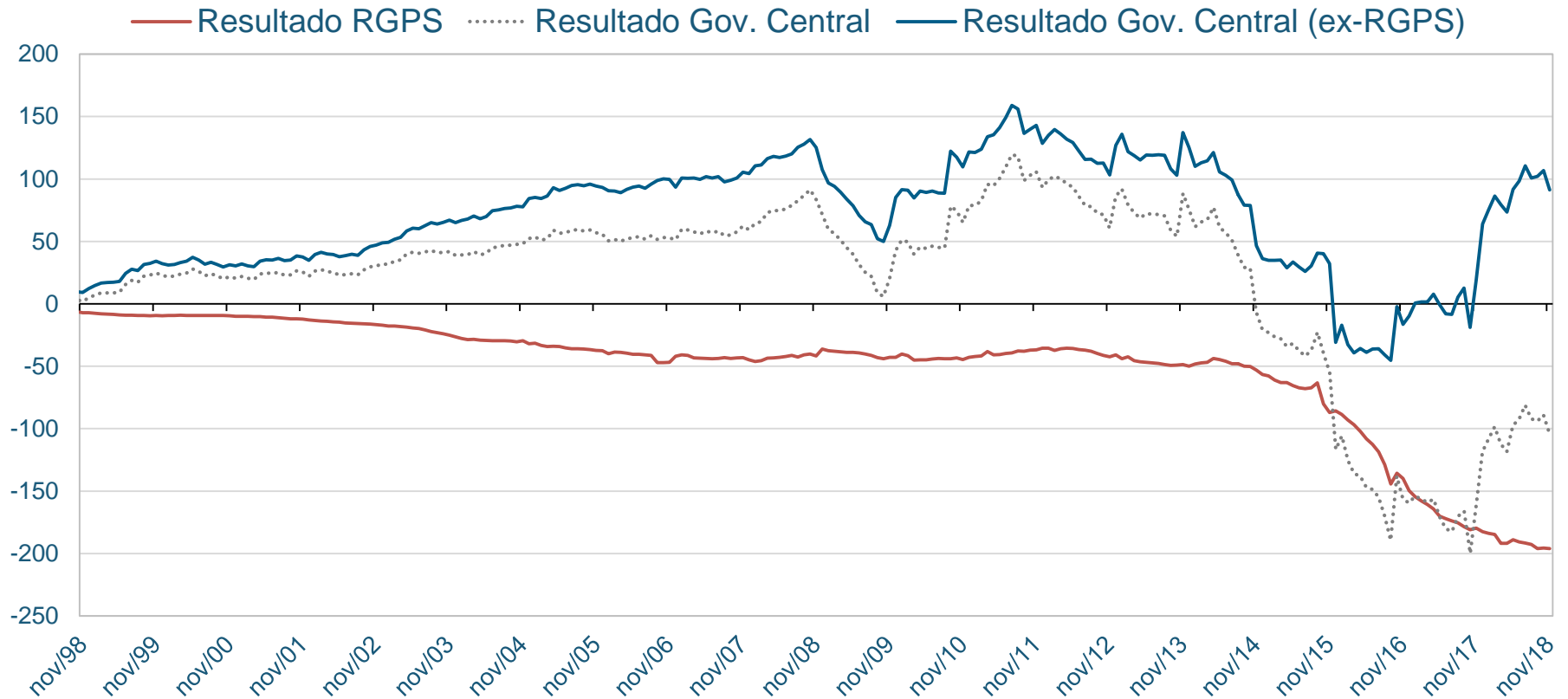


Resultado primário e nominal



O peso da Previdência no déficit

Resultado do RGPS e do governo central - Acum. 12 meses (R\$ bilhões)



Fonte: Tesouro Nacional.

RECEITA LÍQUIDA E COMPOSIÇÃO DO GASTO PÚBLICO FEDERAL EM 2017 (% DO PIB)

I. Receita líquida	17.6%
II. Despesas primárias	19.5%
II.1 Previdência - INSS	8.5%
II.2 Pessoal (ativo e inativo)	4.3%
II.3 Outras	2.8%
II.3.1 Seguro-desemprego	0.8%
II.3.2 Benefício de Prestação Continuada (BPC)	0.8%
II.3.3 Outras	1.2%
II.4 Despesas discricionárias	3.8%
II.4.1 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – investimentos)	0.5%
II.4.2 Outras	3.3%

3/4

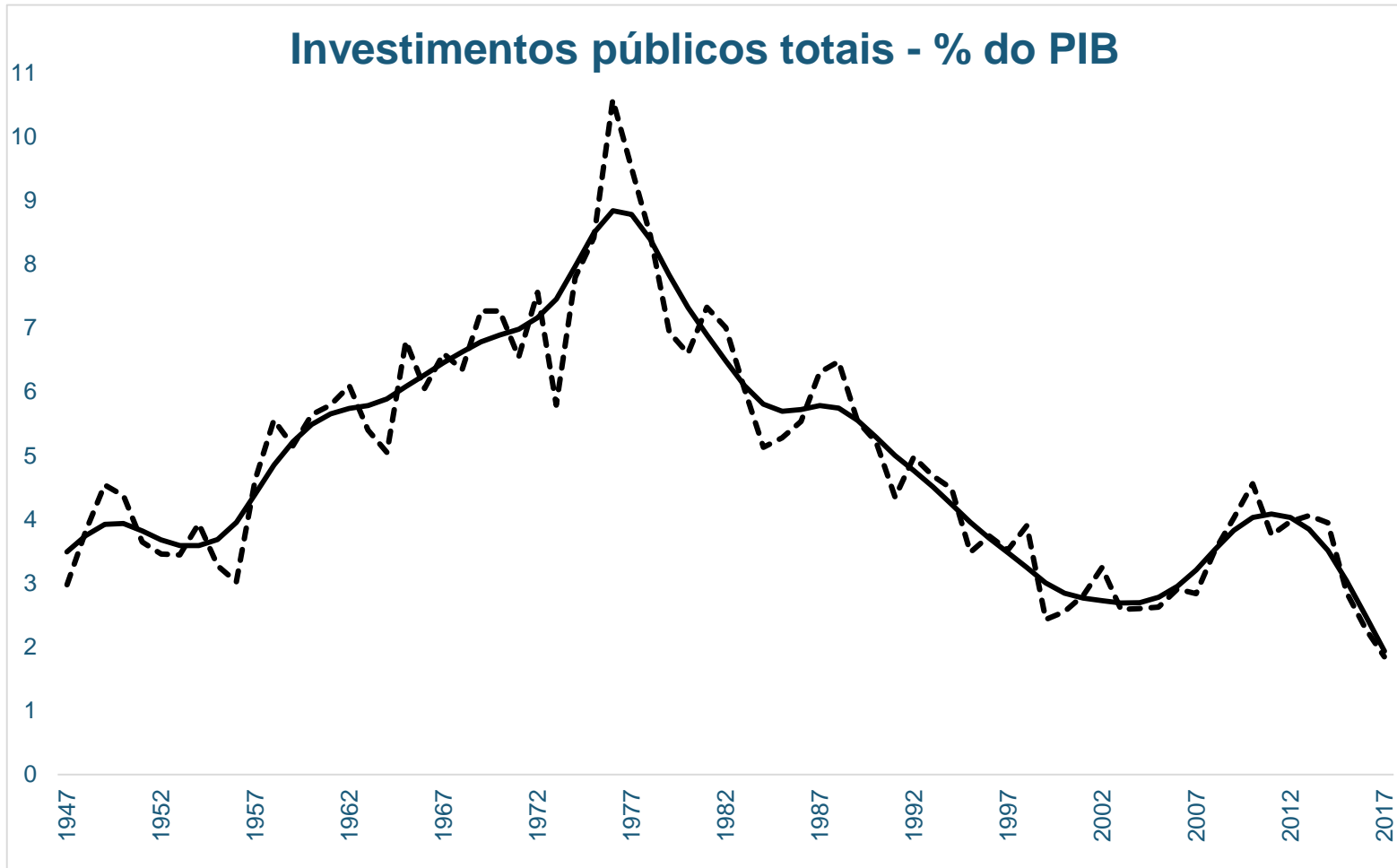
Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

Orçamento público federal – gastos por função - % do PIB

Funções	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição entre 2008 e 2017 (pontos do PIB)
Previdência Social	7.8%	8.7%	8.4%	8.2%	8.3%	8.3%	8.4%	9.0%	9.7%	9.9%	2.2
Educação	0.9%	1.0%	1.2%	1.2%	1.4%	1.4%	1.6%	1.6%	1.7%	1.7%	0.8
Saúde	1.5%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.7%	1.7%	1.7%	0.1
Assistência Social	0.9%	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	1.2%	1.2%	1.2%	1.3%	1.3%	0.4
Trabalho	0.7%	0.9%	0.8%	0.8%	0.9%	1.2%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	0.4
Defesa Nacional	0.7%	0.8%	0.8%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	1.0%	1.0%	0.4
Judiciária	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	-0.1
Administração	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.0
Agricultura	0.3%	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.5%	0.4%	0.3%	0.0
Transporte	0.3%	0.4%	0.5%	0.4%	0.4%	0.3%	0.4%	0.3%	0.3%	0.2%	-0.1
Segurança Pública	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	0.2%	0.0
Outros	1.2%	1.1%	1.1%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	-0.4
Total	15.5%	17.2%	16.9%	16.4%	16.6%	17.0%	17.4%	17.9%	19.3%	19.1%	3.6

Investimentos públicos pagam a conta

- Consequência do ajuste “mal feito”: investimentos nunca foram tão baixos...



Principais pontos da PEC:

Idade mínima – 62 e 65 anos

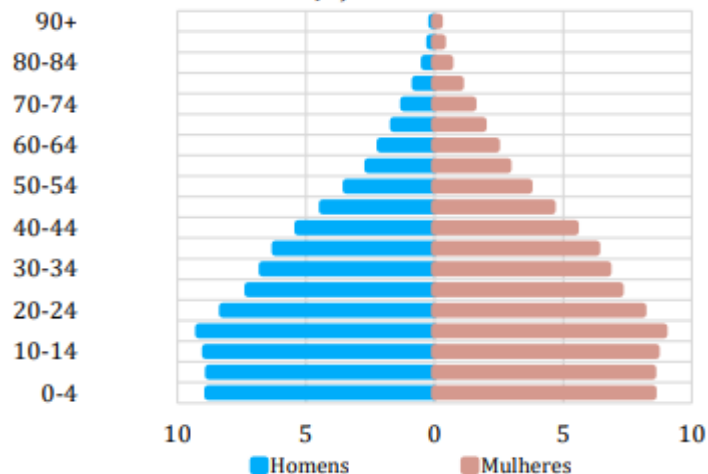
BPC e Abono (impacto de 178,9 bi)

Progressividades no RGPS e RPPS

Capitalização

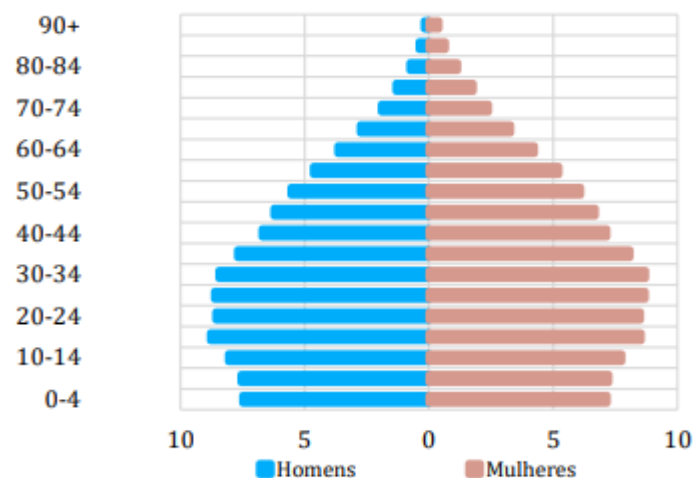
Demografia – a questão central

GRÁFICO 1. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2000



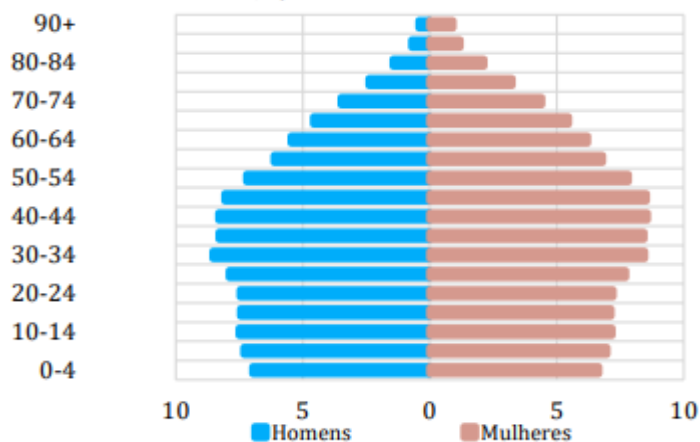
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

GRÁFICO 2. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2015



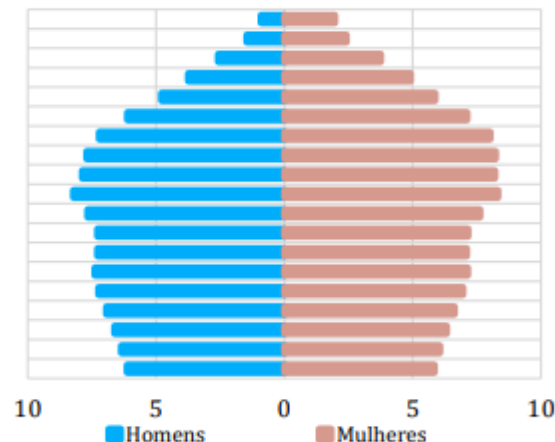
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

GRÁFICO 3. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2030



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

GRÁFICO 4. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2045



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

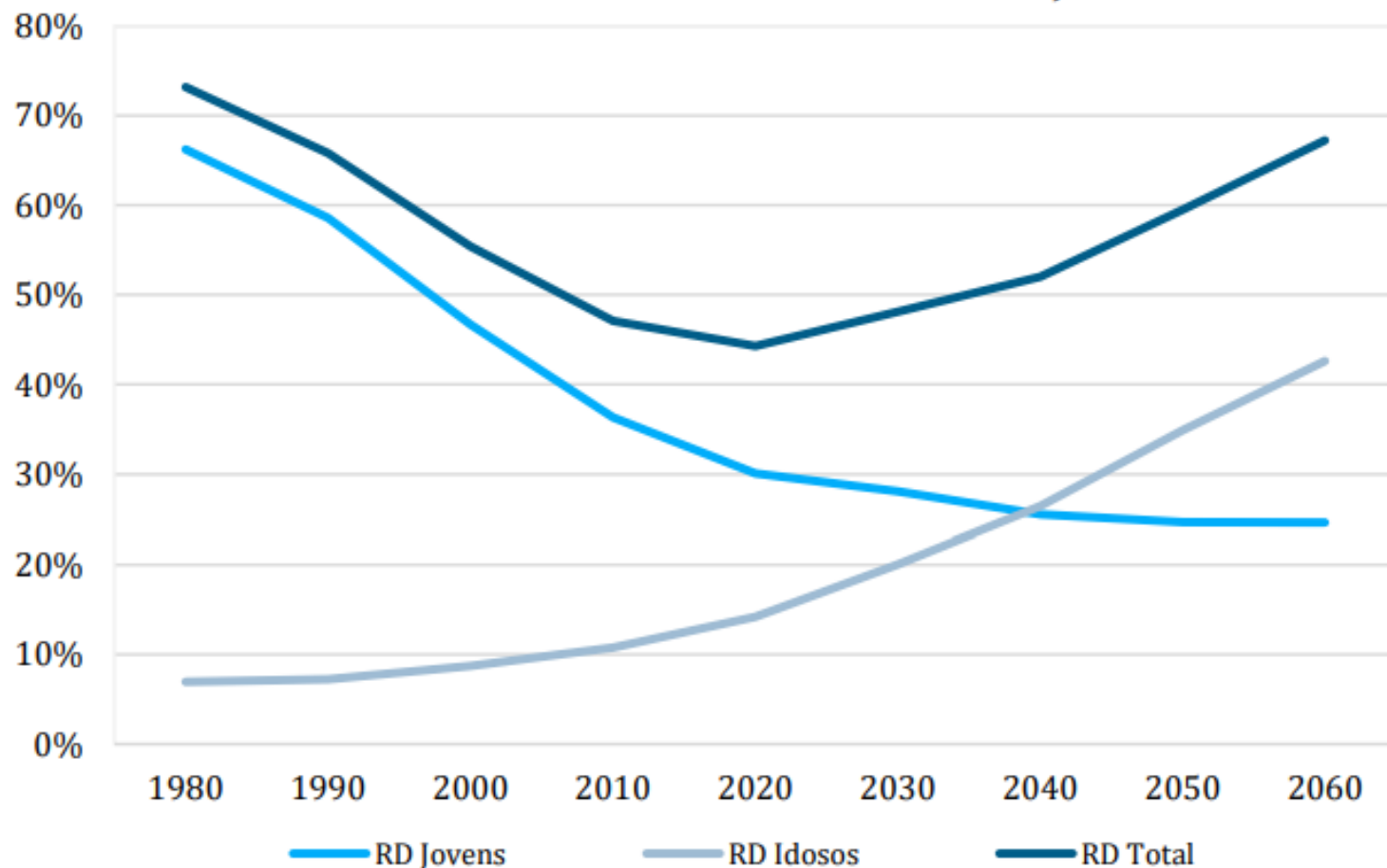
TABELA 1. PROPORÇÃO DE IDOSOS E DE PESSOAS DE 0 A 14 ANOS NA POPULAÇÃO TOTAL BRASILEIRA

Ano	Proporção de idosos (pessoas acima de 65 anos) na população total	Proporção de pessoas de 0 a 14 anos na população total
1980	4,0%	38,2%
1990	4,4%	35,3%
2000	5,6%	30,0%
2010	7,3%	24,7%
2020	9,8%	20,9%
2030	13,5%	19,0%
2040	17,4%	16,8%
2050	21,9%	15,4%
2060	25,5%	14,7%

Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

Razão de dependência

GRÁFICO 6. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA



Fonte: IBGE. Elaboração IFI

TABELA 2: CRITÉRIOS PARA APOSENTADORIA (HOMENS E MULHERES) EM ALGUNS PAÍSES DO G-20 E DA AMÉRICA DO SUL

G-20	
África do Sul	Idade mínima de 60 anos
Alemanha	65 anos e 7 meses (aumentando um mês por ano antes de 2023 e dois meses até atingir 67 anos em 2029)
Austrália	65 anos (aumento de 6 meses a cada dois anos desde julho de 2017 até chegar em 67 anos em julho de 2023)
Canadá	60 a 64 anos
Coreia do Sul	61 anos (aumentando gradativamente até 65 anos em 2034)
Estados Unidos	66 anos (aumentando até 67 anos em 2027)
França	62 anos (para o benefício mínimo) e 67 anos (para benefício integral)
Índia	58 anos
Indonésia	56 anos (aumentando um ano a cada três anos, até chegar a 65 anos em 2043)
Itália	66 anos e 7 meses (aumentando para 67 anos em 2019)
Japão	65 anos
México	65 anos
Reino Unido	65 anos (homens) e 63 anos (mulheres)
Rússia	60 anos (homem) e 55 anos (mulher)
Turquia	60 anos (homem) e 58 anos (mulher)
AMÉRICA DO SUL	
Argentina	65 anos (homem) e 60 anos (mulher)
Bolívia	55 anos (homem) e 50 anos (mulher)
Chile	65 anos (homem) e 60 anos (mulher)
Colômbia	62 anos (homem) e 57 anos (mulher)
Paraguai	60 anos
Peru	65 anos
Uruguai	60 anos
Venezuela	60 anos (homem) e 55 anos (mulher)

Fonte: Social Security Programs Throughout the World. Elaboração IFI

- Idade média de aposentadoria é baixa no Brasil.
- Aposentados por idade (mais pobres, vale lembrar) são os que se aposentam mais tarde.

TABELA 11. IDADE MÉDIA DE APOSENTADORIA POR TIPO DE APOSENTADORIA NO RGPS

Benefícios concedidos em 2018	
Aposentadorias por Idade e Tempo de Contribuição	58,6
Aposentadorias por Tempo de Contribuição	54,2
Aposentadorias por Idade	61,0
Aposentadorias por Invalidez	53,3
Amparo Assistencial ao Idoso (BPC)	66,2
Pensões por Morte	56,9

Fonte: BEPS de dezembro de 2018. Elaboração: IFI.

Expectativa de sobrevivência

- Expectativa de sobrevivência é parecida entre as regiões.
- Há discrepância entre os estados, que pode atingir até 4 anos, mas a sobrevivência aos 60 (mulher) e aos 65 anos (homens) indica que as pessoas viveram muito mais do que as idades mínimas discutidas na PEC 6/2019: 62 (mulher) e 65 anos (homem)

TABELA 3: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - BRASIL

Brasil Idade	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	66,01	67,83	70,91	72,46	73,92	75,53	78,22	79,56
Aos 60 anos	17,39	18,18	19,71	20,43	20,85	21,71	23,25	24,08
Aos 65 anos	14,23	14,92	16,28	16,91	17,17	17,94	19,33	20,10

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

H: 81,91
M: 85,10

TABELA 4: EXPECTATIVA DE SOBREVIDA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - NORTE

Norte	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	65,10	66,15	68,03	69,05	71,06	72,53	75,01	76,26
Aos 60 anos	16,68	17,37	18,64	19,02	18,93	19,87	21,45	22,16
Aos 65 anos	13,47	14,12	15,32	15,65	15,41	16,28	17,76	18,40

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

TABELA 5: EXPECTATIVA DE SOBREVIDA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - NORDESTE

Nordeste	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	63,58	65,09	67,80	69,25	71,38	73,17	76,13	77,58
Aos 60 anos	17,27	17,64	18,76	19,26	20,13	20,86	22,19	22,98
Aos 65 anos	14,08	14,43	15,47	15,91	16,55	17,20	18,41	19,13

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

Expectativa de sobrevivência por Região

TABELA 6: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - SUDESTE

Sudeste	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	66,96	69,20	72,87	74,62	75,57	77,07	79,57	80,82
Aos 60 anos	17,59	18,55	20,24	21,10	21,54	22,38	23,88	24,69
Aos 65 anos	14,46	15,29	16,77	17,52	17,82	18,56	19,91	20,66

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

TABELA 7: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - SUL

Sul	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	68,49	70,18	73,14	74,71	75,49	77,14	79,99	81,45
Aos 60 anos	17,18	18,31	20,22	21,00	20,85	21,98	23,96	24,96
Aos 65 anos	14,03	15,00	16,66	17,36	17,12	18,12	19,92	20,86

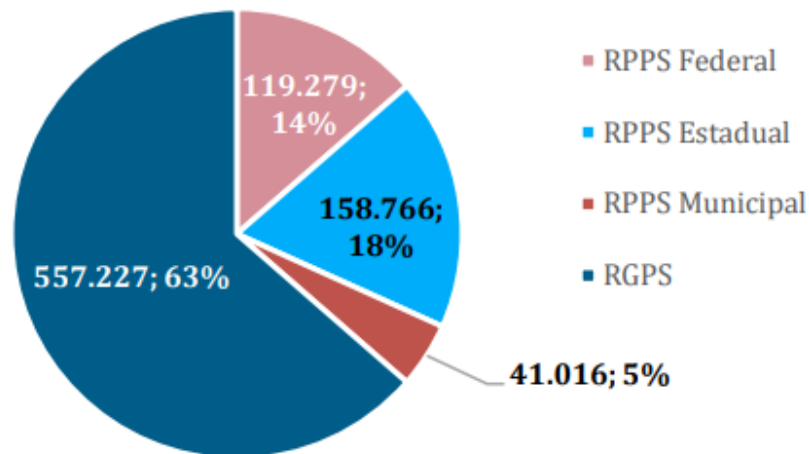
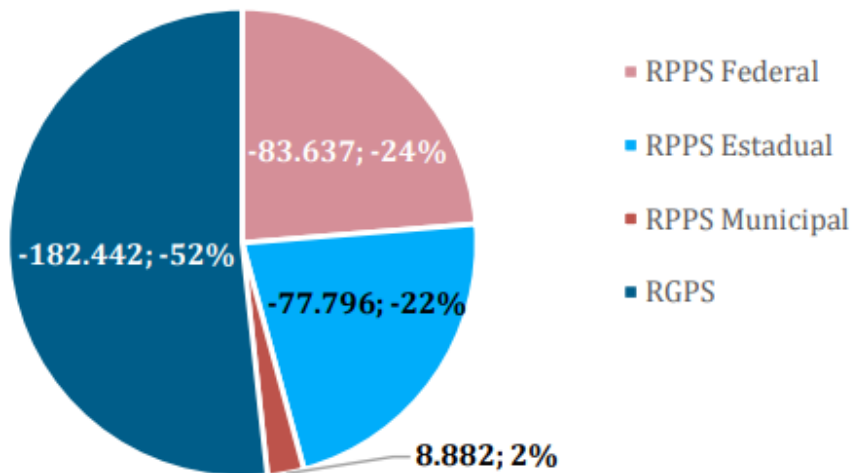
Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

TABELA 8: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - CENTRO-OESTE

Centro-Oeste	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	67,72	68,87	70,92	72,05	74,33	75,55	77,69	78,83
Aos 60 anos	18,02	18,66	19,73	20,21	20,64	21,38	22,70	23,41
Aos 65 anos	14,83	15,37	16,28	16,71	16,96	17,60	18,74	19,41

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

GRÁFICOS 17 E 18: DÉFICIT E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS POR REGIME E ESFERA EM 2017 (R\$ MILHÕES E PARTICIPAÇÃO – %)

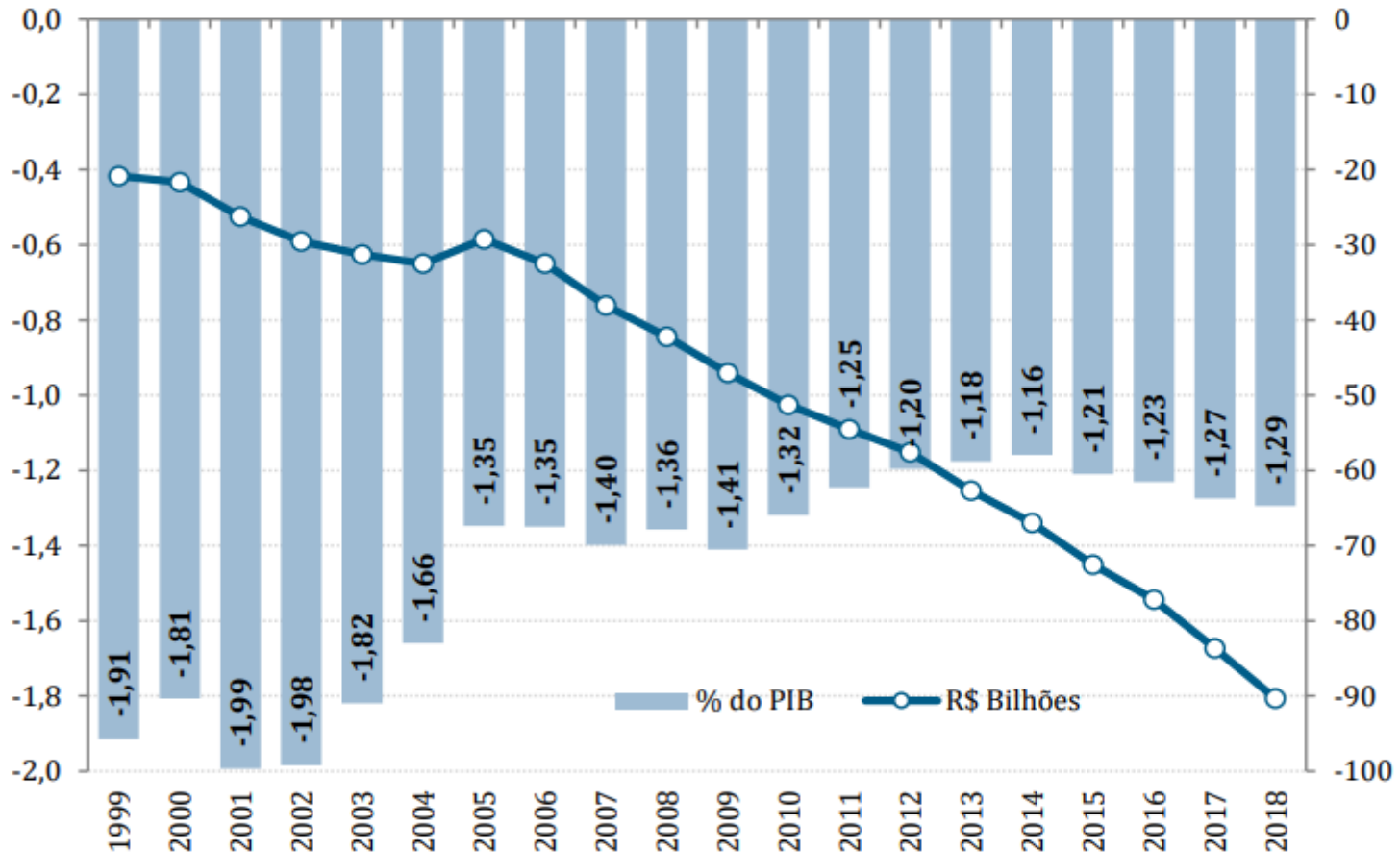


Fonte: STN e Secretaria da Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI.

Déficit total:
R\$ 335 bilhões
(5,1% do PIB)

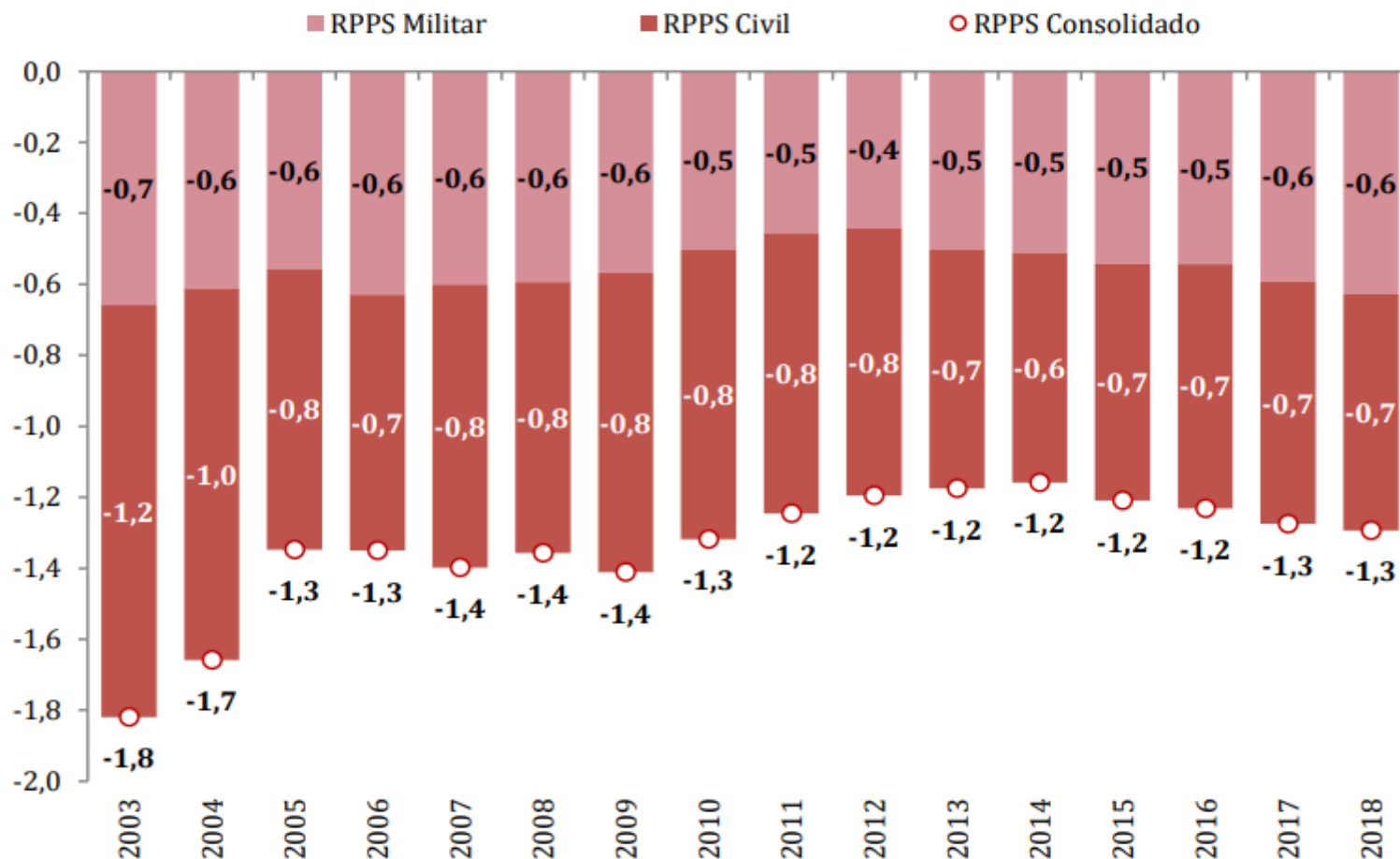
Despesa total:
R\$ 876 bilhões
(13,4% do PIB)

GRÁFICO 20: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DO RPPS FEDERAL TOTAL (EM R\$ BILHÕES E % DO PIB)



Fonte: STN e Secretaria da Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI.

GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DO RPPS FEDERAL POR TIPO DE REGIME (EM R\$ BILHÕES E % DO PIB)



Fonte: STN e Secretaria da Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI.

Estados e Municípios: -R\$ 88,6 bi

TABELA 17: RECEITAS, DESPESAS E DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS EM 2017, POR FONTE (EM R\$ MILHÕES)

UF	DIPR			RREO		
	Receita	Despesa	Déficit	Receita	Despesa	Déficit
Total - Estados	80.970	158.766	-77.796	72.156	161.068	-88.912
DF	4.648	6.928	-2.279	3.635	4.181	-546
BA	5.954	8.546	-2.592	4.080	8.546	-4.466
PB	783	1.989	-1.206	777	1.988	-1.212
AL	816	1.862	-1.046	855	1.827	-972
GO	2.517	4.976	-2.459	2.037	4.274	-2.237
MG	9.535	17.757	-8.222	5.553	22.023	-16.470
PE	2.818	5.381	-2.563	2.888	5.381	-2.493
RO	780	521	258	745	534	210
RR	427	31	395	416	35	381
SC	2.415	6.261	-3.845	2.413	6.058	-3.644
SP	13.614	31.593	-17.980	12.382	31.593	-19.211
SE	754	1.250	-496	950	2.003	-1.053
AC	378	640	-262	363	781	-418
AP	515	102	413	563	104	459
AM	889	1.588	-699	933	1.586	-653
CE	1.761	3.115	-1.354	1.748	3.121	-1.373
ES	1.256	2.662	-1.405	1.269	2.581	-1.312
MA	1.170	2.115	-946	1.020	2.112	-1.092
MT	1.792	2.745	-953	1.997	3.233	-1.237
MS	1.648	2.831	-1.182	1.536	2.827	-1.291
PA	2.400	2.924	-524	2.370	3.239	-869
PR	4.108	8.923	-4.815	4.426	8.938	-4.512
PI	1.081	1.974	-893	1.224	1.529	-305
RJ	13.029	23.625	-10.595	10.650	23.628	-12.978
RN	1.151	2.663	-1.511	1.414	3.128	-1.715
RS	3.771	14.870	-11.099	4.714	14.930	-10.217
TO	959	895	64	1.199	885	314
Total - Municípios	49.898	41.016	8.882	42.148	41.789	359
Total - Subnacional	130.868	199.782	-68.914	114.304	202.857	-88.553

- Benefício médio de aposentadoria no serviço público chega a representar quase 19 vezes o observado no INSS.
- Salários mais altos explicam benefício médio maior. No INSS, o teto de cerca de R\$ 5.800 sempre precisou ser respeitado. No serviço público, a regra é mais recente.
- Discrepâncias são evidência empírica que merece ser posta em debate.

TABELA 16: BENEFÍCIO MÉDIO MENSAL POR PODER DO RPPS FEDERAL (EM R\$)

Poder/Benefício	Aposentado	Múltiplo RGPS	Pensionista	Múltiplo RGPS
Executivo	8.478	6,0	5.195	4,1
Legislativo	26.823	18,9	21.167	16,6
Judiciário	18.065	12,7	8.764	6,9
MPU	14.656	10,3	5.373	4,2

Fonte: Secretaria de Planejamento/Ministério da Economia. Elaboração: IFI

TABELA 14. ARRECADAÇÃO DA PREVIDÊNCIA E CÁLCULO DO DÉFICIT (R\$ MILHÕES) – 2015 A 2018*

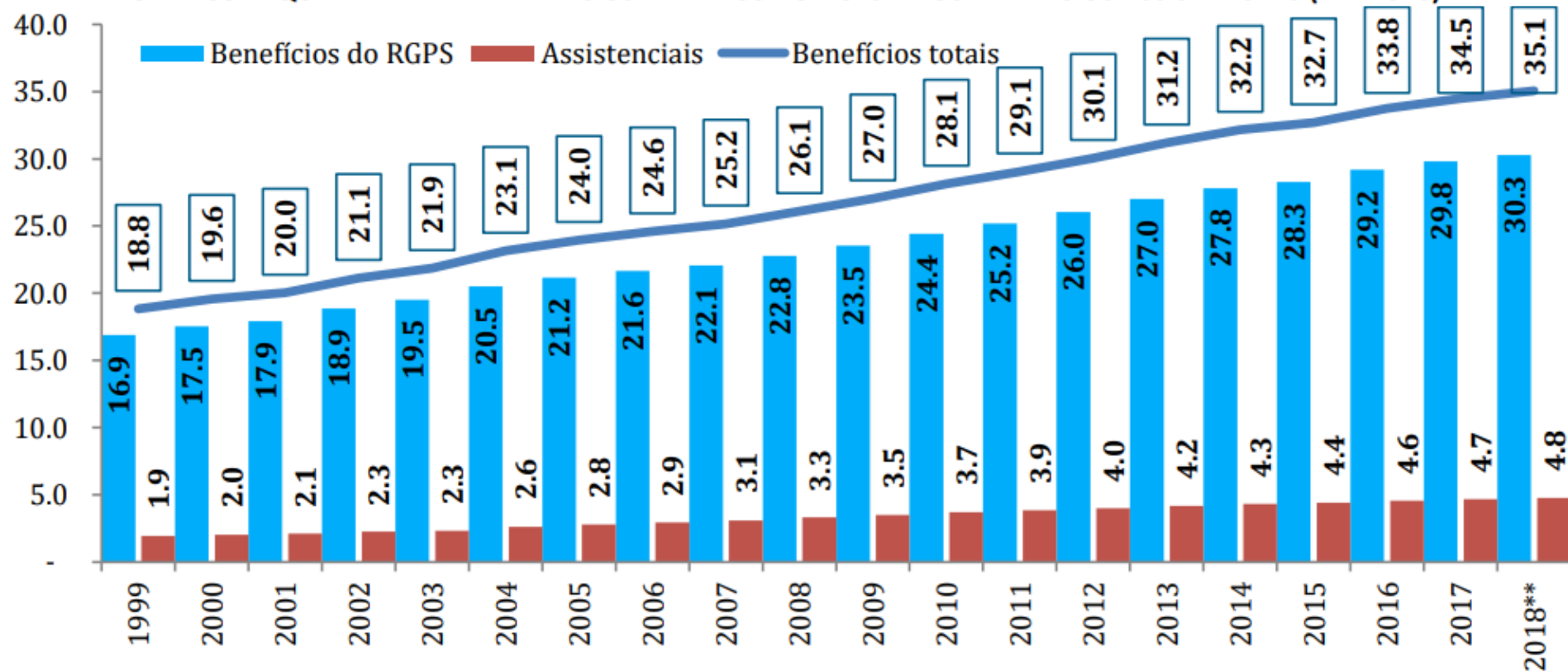
DISCRIMINAÇÃO	2015	2016	2017	2018
1. Arrecadação Bruta	388.477	396.996	414.438	429.329
1.1. Arrecadação Própria	351.821	361.384	375.077	384.512
1.1.1. Arrecadação GPS	305.811	323.124	338.816	295.507
1.1.2. Arrecadação / DARF	20.603	20.666	22.359	75.470
1.1.2.1. Arrecadação / DARF - Serviços	7.183	6.766	6.443	6.260
1.1.2.2. Arrecadação / DARF - Indústria	10.995	8.445	8.035	7.347
1.1.2.3. Arrecadação / DARF - Outros	2.425	5.455	7.881	61.863
1.1.3. Arrecadação / Compensação	25.407	17.593	12.832	13.535
1.2. Arrecadação / SIMPLES / NACIONAL / PAES	33.282	33.863	36.693	42.512
1.3. Arrecadação / Outros	2.457	2.581	1.707	1.238
1.4. Depósitos Judiciais	917	-832	960	1.067
2. Arrecadação Líquida	350.272	358.137	374.785	391.182
2.1. Arrecadação Bruta	388.477	396.996	414.438	429.329
2.2. (-) Ressarcimento de Arrecadação	0	0	0	0
2.3. (-) Restituição de Contribuições	339	282	190	122
2.4. (-) Arrecadação de Outras Entidades	37.865	38.577	39.463	38.025
2.4.1. Repasse de Outras Entidades	37.030	37.727	38.594	37.233
2.4.2. Taxa de Adm. s/ Out. Entidades	835	850	869	792
3. Total de Benefícios	438.163	507.871	557.235	586.379
3.1. Benefícios Previdenciários	436.090	510.708	560.653	589.746
3.1.1. Benefícios - INSS	424.715	496.772	545.076	571.704
3.1.2. Sentenças Judiciais - TRF	8.659	10.404	12.251	13.899
3.1.3. Sentenças Judiciais - INSS	963	1.193	1.018	1.220
3.1.4. Comprev - INSS	1.753	2.339	2.307	2.924
3.2. Benefícios Devolvidos	2.073	-2.837	-3.418	-3.368
4. Resultado Primário do RGPS (déficit/superavit = -/+)	-85.818	-149.734	-182.450	-195.197
4. Resultado Primário do RGPS em % do PIB	-1,45%	-2,39%	-2,78%	-2,84%
PIB	5.936.678	6.266.226	6.561.669	6.873.688

* A abertura do BEPS foi alterada a partir de 2014, por isso construímos a tabela apenas para 2015 a 2018.

Fonte: BEPS de dezembro de 2015 a 2018. Elaboração: IFI.

- Déficit do RGPS é de 2,9% do PIB, enquanto o do RPPS federal é de 1,3% do PIB. Contudo, RGPS beneficia mais de 30 milhões de pessoas, ao passo que, no RPPS, são 980 mil inativos.

GRÁFICO 7. QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS EMITIDOS DO RGPS E DOS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS (MILHÕES).



Fonte: AEPS e BEPS. Elaboração: IFI.

- Evolução esperada para a população, conforme projeções dos demógrafos do IBGE, vai exercer pressão sobre a quantidade de benefícios emitidos em todas as categorias.

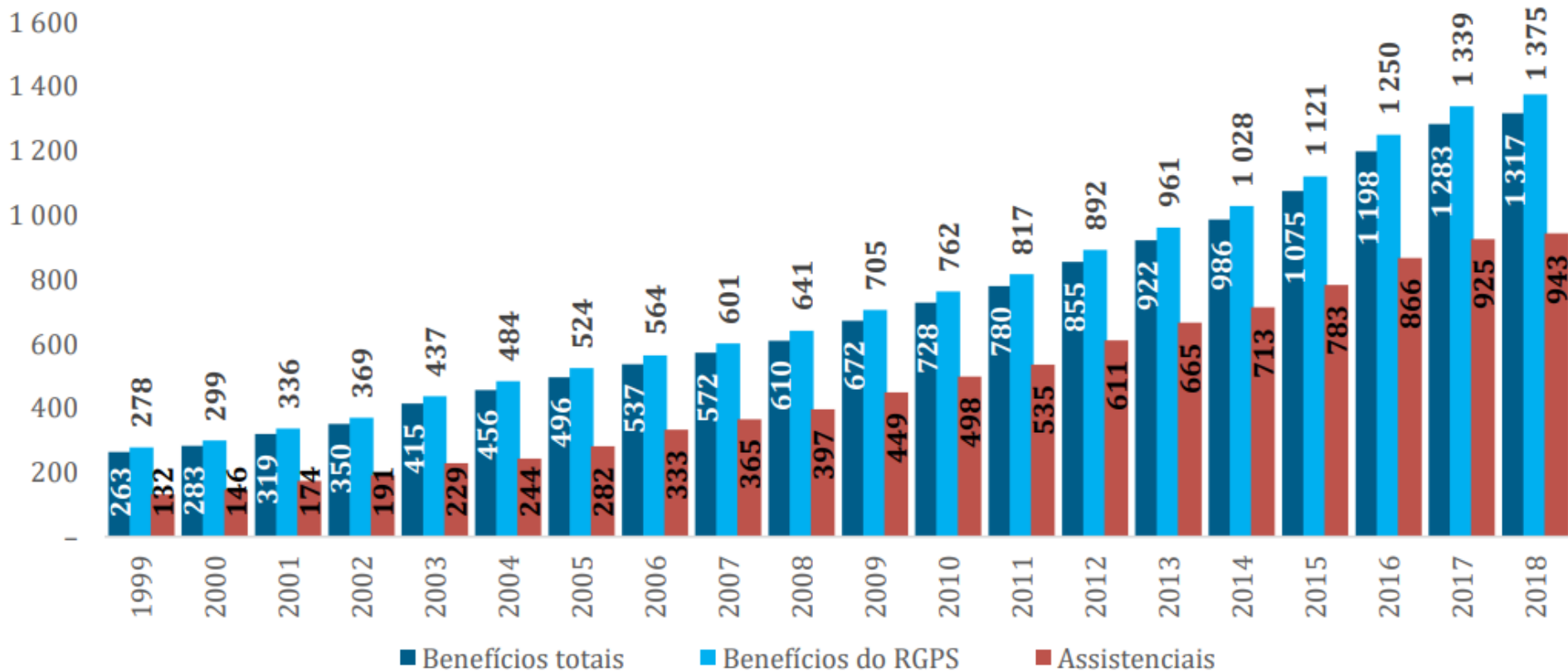
TABELA 10. QUANTIDADES DE BENEFÍCIOS EMITIDOS E DEMOGRAFIA

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Aumento em milhões ou p.p. entre 2010 e 2018
População com mais de 60 anos	20,9	21,6	22,4	23,2	24,1	25,0	26,0	27,0	28,0	7,2
População com mais de 50 anos	39,5	40,9	42,3	43,7	45,1	46,6	48,1	49,6	51,1	11,5
Benefícios totais (% da população > 50)	71,19%	71,07%	71,13%	71,43%	71,26%	70,20%	70,24%	69,61%	68,65%	-2,53 p.p.
Aposent. por tempo de contribuição (idem)	11,35%	11,43%	11,51%	11,59%	11,65%	11,67%	11,91%	12,19%	12,26%	0,91 p.p.
Aposent. por idade (idem)	20,65%	20,69%	20,82%	20,98%	21,07%	20,96%	21,02%	21,13%	21,15%	0,50 p.p.
Pensões por morte (idem)	16,77%	16,63%	16,51%	16,39%	16,21%	15,91%	15,74%	15,49%	15,12%	-1,66 p.p.
Benefício de Prestação Continuada (idem)	4,11%	4,13%	4,14%	4,17%	4,16%	4,12%	4,11%	4,08%	4,01%	-0,09 p.p.
BPC (% da população > 60)	7,78%	7,81%	7,81%	7,84%	7,78%	7,66%	7,60%	7,49%	7,31%	-0,47 p.p.

Fonte: IBGE e BEPS de dezembro de 2018. Elaboração: IFI.



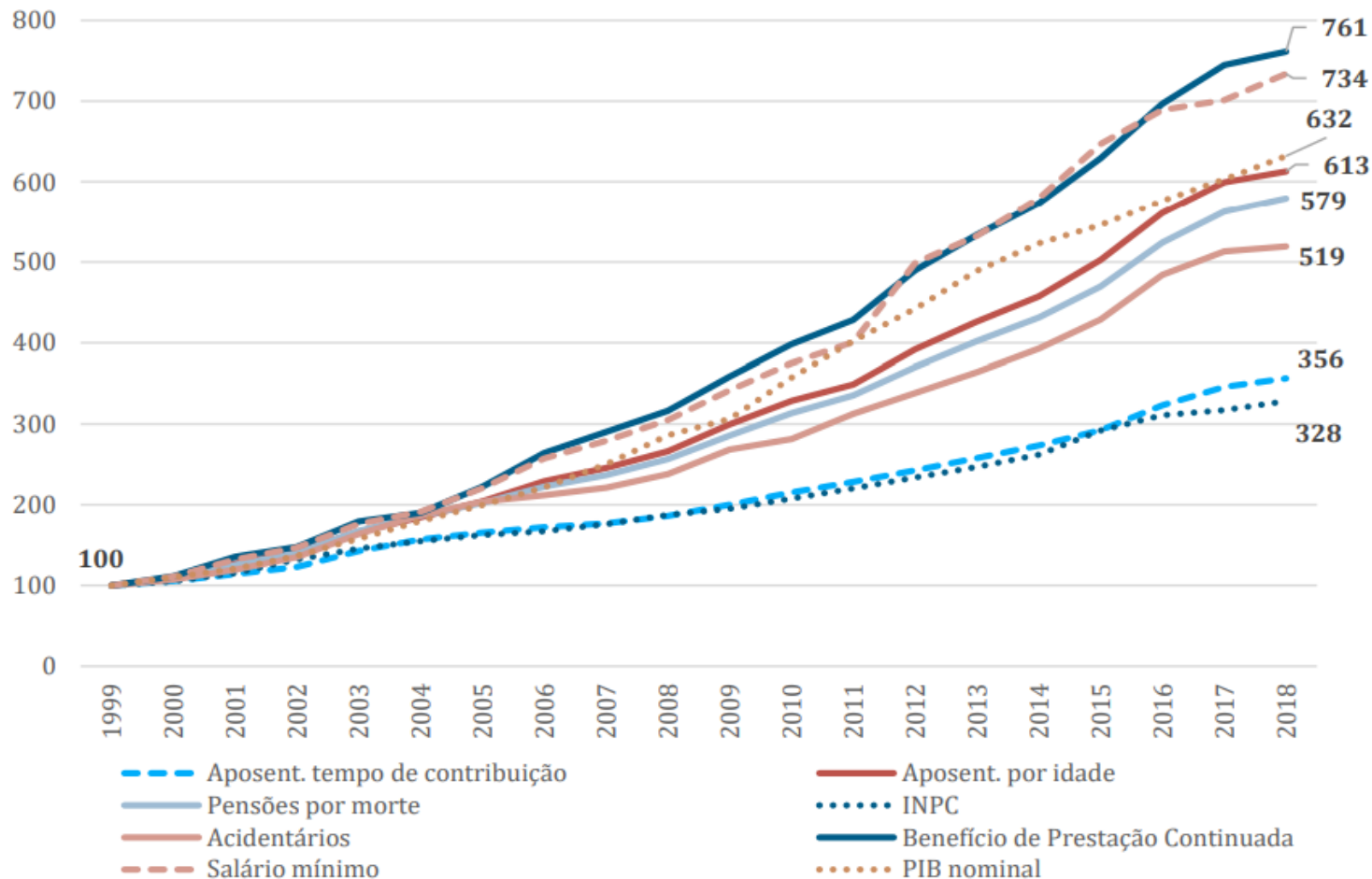
GRÁFICO 8. VALORES MÉDIOS DE TODOS OS BENEFÍCIOS: RGPS E ASSISTENCIAIS (R\$ CORRENTES)



Fonte: AEPS e BEPS. Elaboração: IFI.

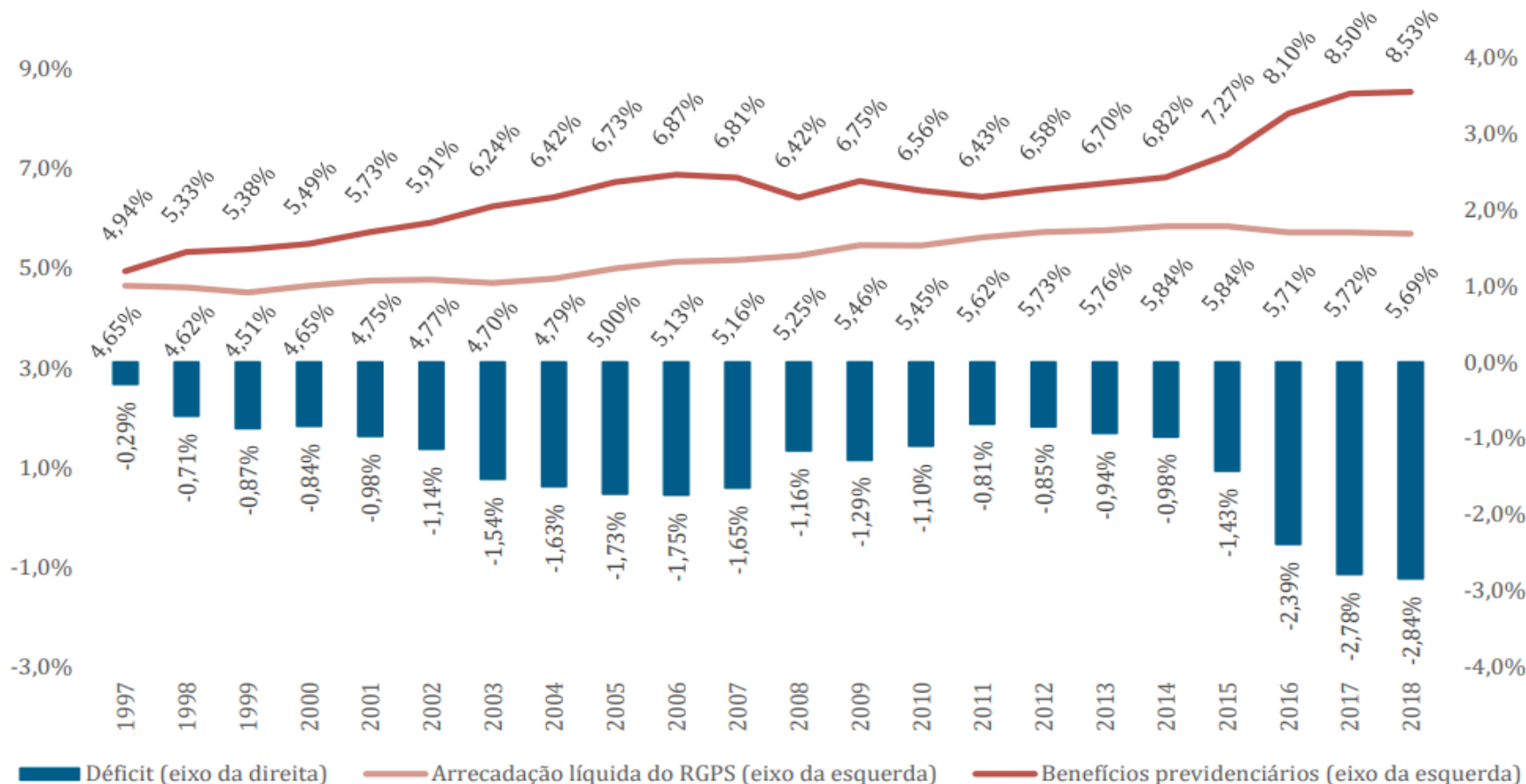
Fonte: AEPS e BEPS. Elaboração: IFI.

GRÁFICO 9. BENEFÍCIOS MÉDIOS SELECIONADOS, INPC, SALÁRIO MÍNIMO E PIB EM NÚMERO-ÍNDICE (1999 = 100)



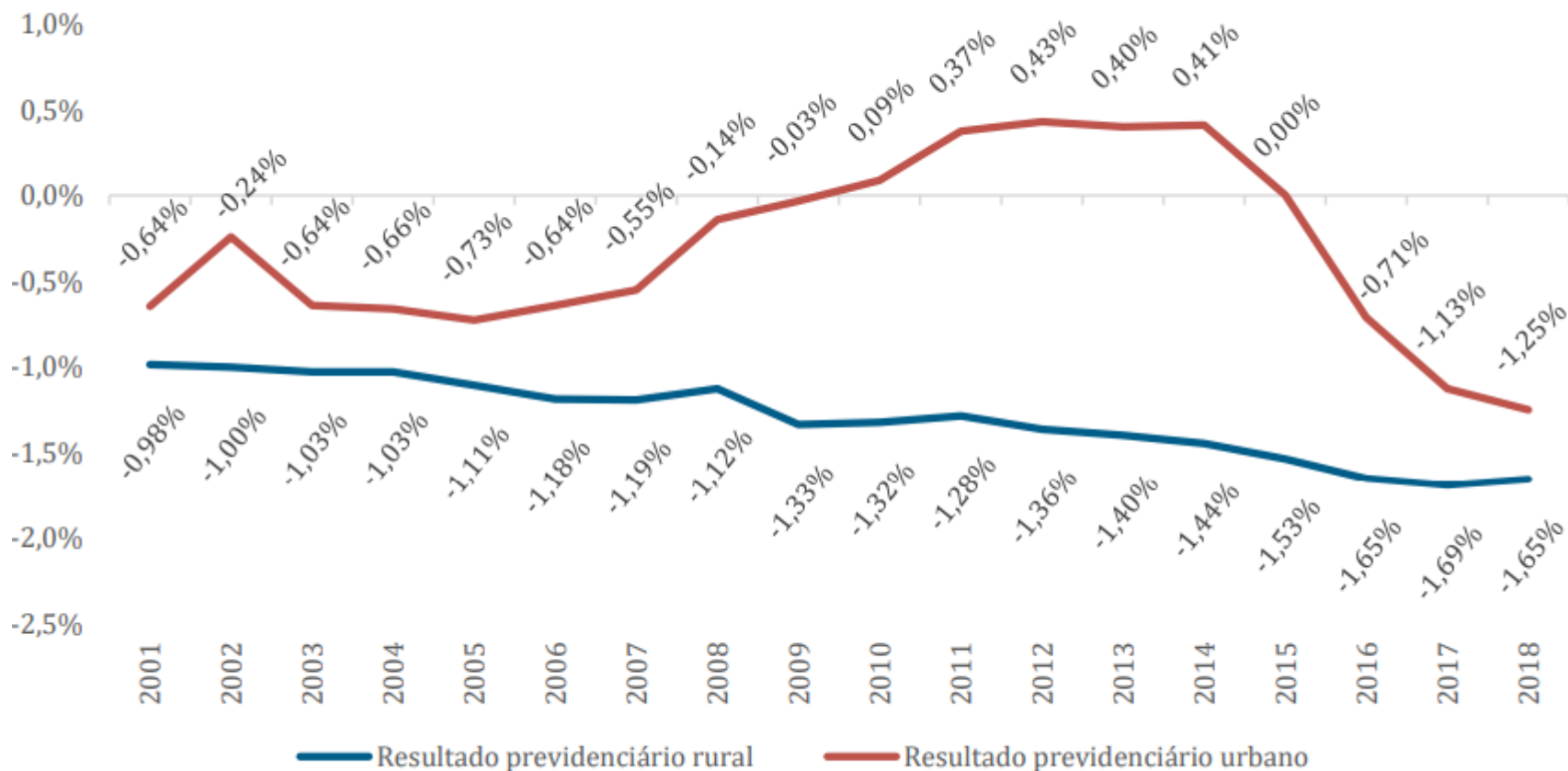
Fonte: BEPS, AEPS e Ipeadata. Elaboração: IFI.

GRÁFICO 15. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA, DESPESAS E DÉFICIT DO RGPS (% DO PIB) – 1997 A 2018



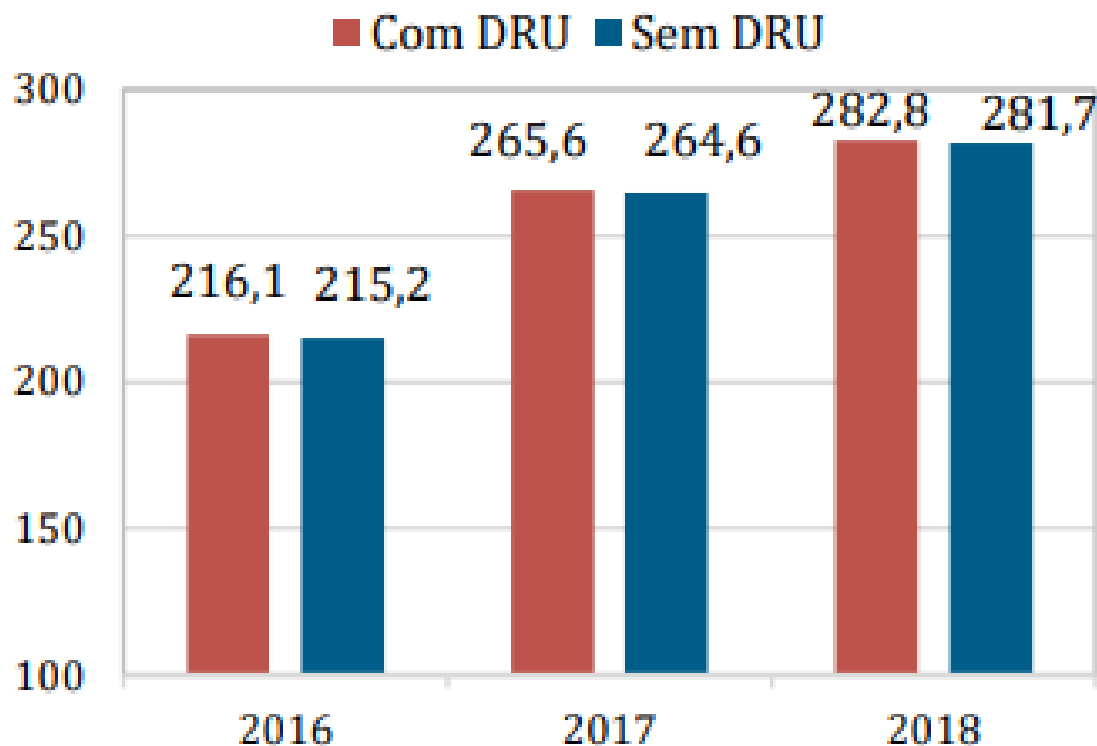
Fonte: Restuldo do Tesouro Nacional (RTN). Elaboração: IFI.

GRÁFICO 16. DÉFICIT DO RGPS – URBANO E RURAL (% DO PIB) – 1997 A 2018*



Fonte: Restulado do Tesouro Nacional (RTN). Elaboração: IFI.

**GRÁFICO 26. DÉFICIT
PREVIDENCIÁRIO (R\$ BILHÕES)**



Fonte: RREO (STN). Elaboração: IFI.

TABELA 18. DÍVIDA ATIVA PREVIDENCIÁRIA EM 2017, POR RATING (R\$ BILHÕES):

Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Total
41,5	116,4	95,8	173,6	427,4

Fonte: Relatório de Gestão do Ministério da Fazenda 2017. Elaboração: IFI.

Dos R\$ 427,4 bilhões:

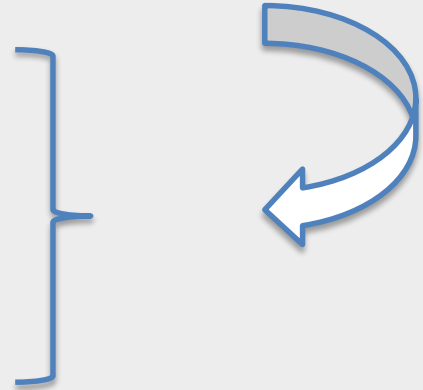
1. R\$ 71 bilhões estão parcelados;
2. os de **Classe C** têm baixa probabilidade de recuperação; e
3. os de **Classe D** são irrecuperáveis.

Assim, o potencial arrecadatário seria de **R\$ 87 bilhões.**

Se considerarmos que apenas uma parte dos de **Classe A (70%)** e **B (50%)** poderão efetivamente ser recuperados, a conta ficaria em **R\$ 16 bilhões.**

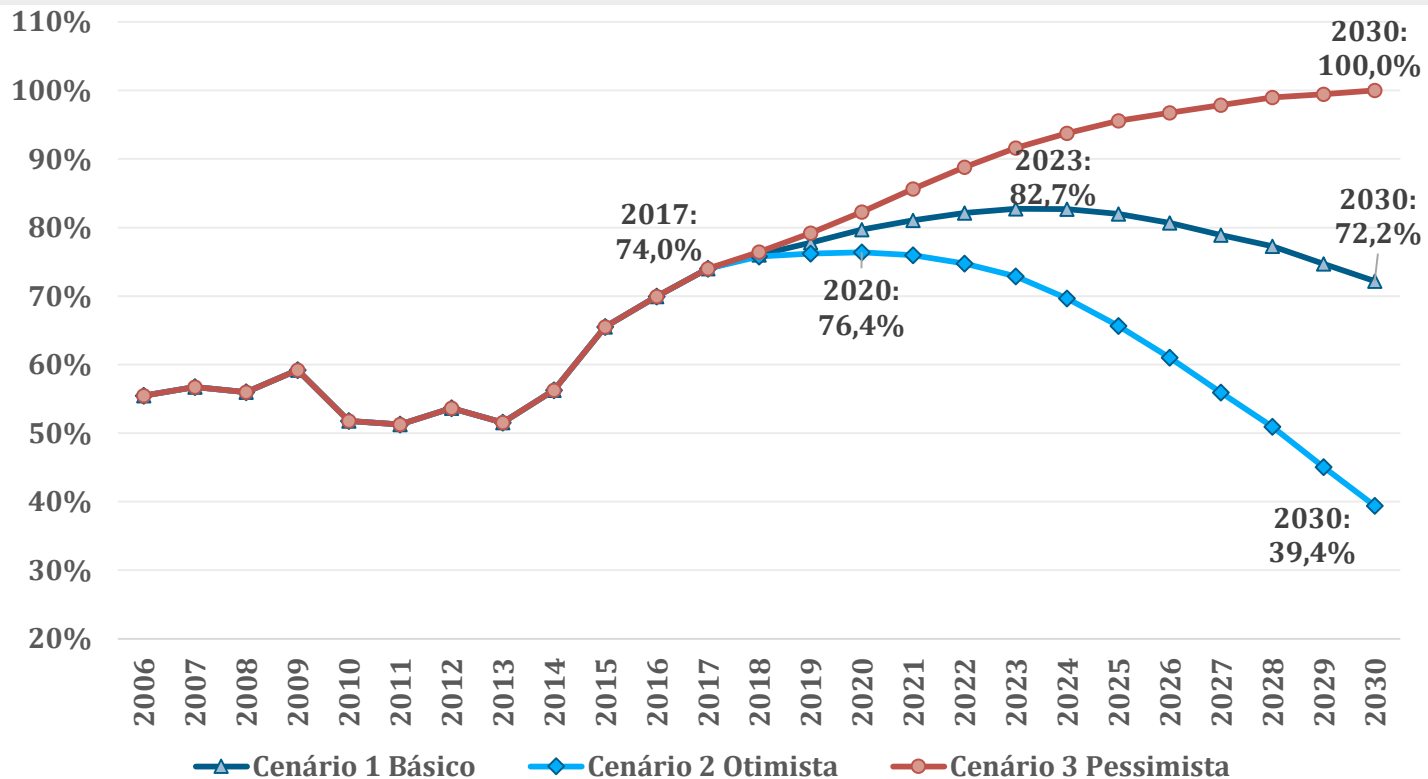
- Um exemplo feito pela IFI como exercício de estimativa dos gastos previdenciários mostrou que as despesas com **aposentadorias por idade e tempo de contribuição** poderiam saltar de 4,3% para 8,5% a 10% do PIB entre 2018 e 2060.
- Consideramos que a cobertura de aposentadorias aumentaria de 53,3% para 63,3% a 73,3% no período.
- Consideramos ainda que o benefício médio, da ordem de 1.440 reais, aumentaria por uma inflação de 4% e uma taxa real de 1% ao ano.
- Para o PIB nominal, assumimos taxa média de 6% ao ano.
- **Os gastos totais do RGPS poderiam saltar de 7,5% para pelo menos 16% do PIB sem a realização das reformas.**

- A IFI está produzindo Notas Técnicas para calcular os efeitos de cada uma das medidas.
- Os efeitos são calculados ano a ano e a metodologia de cálculo é explicitada, para que os exercícios possam ser replicados por outros agentes do Governo e do setor privado, além da imprensa.
- As duas primeiras contas foram:
 1. *Abono Salarial: R\$ 150,2 bilhões em 10 anos*
 2. *Benefício de Prestação Continuada: R\$ 28,7 bilhões em 10 anos*

1. Melhorar a gestão e reduzir excessos, legitimando reformas estruturais
 2. Política de pessoal
 3. Previdência social
 4. Medidas do lado da receita, inclusive revisão dos gastos tributários
 5. Harmonização entre objetivos e regras fiscais
- 

Trajetórias atuais para a dívida bruta

- **Destaque para algumas premissas macroeconômicas:**
 - Correção do salário mínimo apenas pela inflação defasada (INPC-1) a partir de 2020
 - Quantum do RGPS: 2,9% (cenário base), 2,4% (otimista) e 3,4% (pessimista) a partir de 2020
 - Quantum do BPC (LOAS/RMV): 3,2% em todos os cenários
 - Crescimento Econômico: 2,2% (cenário base), 3,4% (otimista) e 1,4% (pessimista) a partir de 2020
 - Juro Real: 4,3% (cenário base), 3,2% (otimista) e 5,8% (pessimista) a partir de 2020



❑ Relatório da OCDE (fev/18) sobre o Brasil:

*“Brazil has made substantial progress on its fiscal framework, including the new expenditure rule and the recently established fiscal council (IFI), which has been publishing high-quality monthly reports, including fiscal projections and scenarios. Its establishment has been a recommendation in previous OECD Economic Surveys or Brazil”
(Page 33).*

<https://www.oecd.org/eco/surveys/Brazil-2018-OECD-economic-survey-overview.pdf>



Nosso site

Todas as publicações da IFI estão no nosso site: <https://www12.senado.leg.br/ifi>

The screenshot shows the IFI website interface. At the top, there is a dark blue header with 'SENADO FEDERAL' on the left, 'Fale com o Senado' in the center, and a 'Portais' menu on the right. Below the header is the IFI logo and the text 'Instituição Fiscal Independente'. A navigation menu includes 'Sobre', 'Publicações', 'IFI na Mídia', 'Agenda', 'Contatos', and 'Dados'. There are also flags for the United Kingdom and Brazil. The main content area features a large banner with the text 'Leia aqui o Relatório de Acompanhamento Fiscal' and the IFI logo. Below the banner are four columns with the following titles and descriptions:

- Cronograma**: Veja o cronograma de publicações do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) para 2018.
- Imprensa**: Veja as reportagens, artigos e entrevistas publicados na imprensa sobre a IFI.
- Publicações**: Leia aqui a última edição do Relatório de Acompanhamento Fiscal.
- Inscreeva-se aqui**: Cadastre-se para receber os relatórios, estudos e notas divulgados pela IFI.